

Emancipação das Colônias Espanholas

Ou a Independência da América
Espanhola

Crise do Império Colonial

● Antecedentes:

- > Nova economia industrial;
- > Iluminismo;
- > Independência dos EUA e do Haiti;
- > Política econômica liberal (em contraste com as antigas práticas mercantilistas);
- > Iluminismo;
- > Revolução Francesa repercute por toda o mundo.

Crise do Império Colonial

- P. 49:

- > “A mudança da política colonial espanhola ocorreu em virtude do envolvimento da Espanha nas guerras europeias, da decadência da mineração, que não chegava a custear o sistema de frotas anuais enviadas à América, e, finalmente, das próprias dificuldades que o governo encontrava para abastecer o mercado colonial”.

Crise do Império Colonial

- França com acesso às colônias espanholas;
- Tratado de Utrech (1713): ingleses passam a ter direitos sob asiento e permisso (p.49);
- Abolição do sistema de frotas (1740);
- Liberação do comércio intercolonial (1765);
- Fim do sistema de porto único (1778);
- Criollos passam a ter direito de comercializar diretamente com a Espanha.
- Fim do pacto colonial (consequência).

Crise do Império Colonial

- > Abertura do comércio contrasta com a posição da metrópole de centralizar o poder das colônias.
- > As influências externas e as políticas administrativas da metrópole desencadeiam o sentimento separatista nas colônias espanholas.
- > Movimentos populares nas colônias no século XVIII sem sucesso por não receberem apoio das elites mas que já mostravam a insatisfação com a administração.

José Bonaparte (Espanha sob domínio francês)

- As Juntas governativas que passaram a existir nos antigos cabildos dividiram-se em 3 tendências:
 - > 1ª Defendia fidelidade a Fernando VII, considerado rei da Espanha;
 - > 2ª Defendia fidelidade a Fernando VII, mas reivindicava autonomia a Junta de Cádiz;
 - > 3ª Propunha a independência;
- Com o congresso de Viena restaurando o Absolutismo e com isso voltando o Mercantilismo e o pacto colonial, contrariando os interesses da Elite local os Criollos, levando as 3 tendências a optarem ao separatismo;
- 2 fases de independência:
 - > 1ª 1808/1815 primeiras lutas, seguidas de repressão pelos Espanhóis;
 - > 2ª 1816/1824, vitória separatistas;

San Martín e Simón Bolívar

- San Martín – defendia a monarquia como regime de governo;
 - Libertação da Argentina em direção ao Peru (sul para o norte). Apoio popular. Libertação dos escravos.
- Simón Bolívar – defensor dos princípios republicanos e centralistas.
 - Libertação da Venezuela em direção ao Peru (norte para o sul). Ideal de unidade continental. Não recebeu apoio da Inglaterra, EUA e elites rurais

Os vice-reinos

- Vice-reino de Prata:
 - > Colônias espanholas formam Juntas Governativas após a Espanha ser ocupada por Napoleão;
 - > Em 25 de maio de 1810: inicia-se o movimento pela independência do Vice-Reino do Prata.
 - > Diversidade de produtos leva a uma fragmentação:

Os vice-reinos

- > Na Argentina: controle das exportações;
- > Santa Fé e Corrientes, escoamento da produção pecuária;
- > Córdoba, Rioja e Tucumán, produção de subsistência e ao artesanato.

Os vice-reinos

- P. 53: “Em razão dessa diversidade econômica, as divergências logo apareceram, levando o movimento a se desenvolver segundo os interesses locais e fazendo prevalecer o federalismo ou o poder dos caudilhos contra as forças unitaristas; daí a fragmentação da América Espanhola”.
- MOVIMENTOS:
 - > Monarquistas x Republicanos
 - > Centralismo x Federalismo

Argentina

- Junta governativa jura fidelidade a Fernando VII (defensores do unitarismo);
- Junta de Buenos Aires: influencia a região com seu caráter unitarista;
- Era um movimento de caráter centralista, oposto do restante dos movimentos das juntas vizinhas;
- Paraguai e Uruguai: monarquista, lutam pela independência e contra o poder de Buenos Aires.
- Corrente monarquista: José de San Martín.

Paraguai

- Em 1811 declara independência;
- Destacaram-se Fulgêncio Yegros e Rodrigues Francia;
- Francia fecha o país ao exterior, nacionaliza as terras da igreja, confiscou propriedades, criou o monopólio sob madeira e erva-mate e criou as “estâncias da pátria” (propriedades do estado arrendadas aos camponeses);
- 1914: declarado “ditador perpétuo”.

Uruguai

- ◉ José Gervásio Artigas: agrarista e federalista;
- ◉ Montevideú rivaliza com Buenos Aires pelo monopólio das exportações;
- ◉ 1816 – Congresso de Tucumán:
 - > Proclamada a independência do Vice-Reino do prata;
 - > 1819: constituição monarquista;
 - > Brasil anexa a região com o nome de Província Cisplatina;
 - > Torna-se independente em 1925 com mediação inglesa.

Venezuela

- 1811 – proclamada a independência, reprimida pela Espanha;
- Simón Bolívar: reinicia a luta pela independência;
- Bolívar é derrotado mas no Haiti consegue reunir um exército;
- Com auxílio de ingleses e holandeses, ocupa a região;
- 1819: Congresso de Angostura – estabelece um governo constitucional e forma a República da Grã-Colômbia. (p. 54)

Venezuela

- 1821: Congresso de Cúcuta – aprovada a Constituição (Bolívar, republicano e centralista, Presidente; Francisco Paula Santander, federalista, vice).
- Bolívar retoma lutas na Grã-Colômbia;
- Expulsa Santander e em 1830 é deposto;
- Congresso de Bogotá: Venezuela, Equador e Colômbia.

Panamá

- 1840: proclamada uma independência passageira (república Istmo);
- Independência oficial em 1903 – EUA precisava do país como rota para o comércio de ouro.

Chile

- P. 55: “A Capitania Geral do Chile, subordinada ao Vice-Reino do Peru, estava localizada entre a Cordilheira dos Andes e o Oceano Pacífico, completamente isolada em relação aos demais territórios.

A partir de 1778, a região passou a comercializar diretamente com a Espanha, o que favoreceu o seu desenvolvimento econômico”.

- 1808: formada uma junta Governativa, que declara a independência

Chile

- 1814: os espanhóis retomam o Chile, gerando um risco para a recém-formada Argentina;
- 1818: Argentina realiza uma contra ofensiva, retomando o poder para San Martín, que entrega seu cargo a Bernardo O'Higgins.

Peru

- 1817: San Matíns parte do Chile para o Peru e promove o ataque por terra que sitiou Lima;
 - San Martín planejou ataque por terra e mar: por terra, Lima foi sitiada por suas tropas; por mar, Lorde Cochrane bloqueou o Porto de Callao.
- 1821: San Martín declara a independência do Peru;
- No ano seguinte é reconquistada pela Espanha;
- 1824: independência definitiva liderada por Bolívar.

Bolívia

- Tinha grande importância à Espanha por causa das minas de prata;
- Uniram-se a Bolívar em 1825, conquistaram a independência;
- 1826: Sucre se torna presidente;
- 1828: Sucre é deposto por um movimento nacionalista liderado por Augustín Gamarra;
- 1839: separa-se do Peru.

Nova Espanha

- Movimento desencadeado pelas massas populares;
- Predominantemente rural;
- Líder: Padre Miguel Hidalgo;
- Grito de Dolores: Declaração de Guerra em 1810;
- Cel. Agustín de Iturbide assume o movimento;

Nova Espanha

- 1821: México se declara independente e Itubirde e oferece o trono ao rei Fernando VII;
- 1822: Itubirde se proclama imperador;
- 1824: México se torna uma República independente;
- 1836: Espanha reconhece a independência.

Consequências

- Fragmentação territorial em várias repúblicas ou monarquias;
- Lutas internas pelo poder;
- Dependência econômica (Inglaterra e EUA);
- Estrutura econômica inalterada (fornece matéria-prima e consome manufaturados);
- Caudilhismo (p. 61): líderes autoritários, paternalistas e conservadores;
- Desigualdades sociais: mestiços, índios e negros ainda marginalizados.

Compromisso:

- Resumo do módulo 16;
- Exercícios p. 63 e 64.

Trabalho Bimestral

- Diário:
 - Escrever um diário relacionando eventos cotidianos com assuntos históricos que estamos tratando em aula;
 - Escrever no mínimo uma vez por semana;
 - Avaliação será qualitativa;
 - Qualquer coisa que escrever no diário deve estar acompanhada de uma ligação com a história.
 - Entrega: 12/06

FIM